

Retrospectiva

A semana foi marcada por acontecimentos relevantes para a economia global e nacional, com destaque para a divulgação da Ata do Fed nos EUA e a prévia do PIB no Brasil.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, registrou uma queda de 0,7% entre novembro e dezembro, mas acumulou alta de 3,8% em 2024. Nos Estados Unidos, a ata da última reunião de política monetária do Fed alertou para riscos de alta na inflação, mencionando possíveis impactos de mudanças nas políticas de comércio e imigração. Além disso, após anunciar uma tarifa de 10% sobre todas as importações da China, o presidente dos EUA indicou disposição para um novo acordo comercial com o país. Também houve um posicionamento sobre a necessidade de iniciar imediatamente negociações para encerrar a guerra na Ucrânia. Na Europa, o resultado da eleição parlamentar na Alemanha confirmou a vitória do partido conservador União Democrática Cristã (CDU), liderado por Friedrich Merz, e apontou um crescimento recorde da extrema direita no país.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em baixa de 0,9% aos 127.128 pontos, em uma semana com agenda esvaziada as ações passaram por uma correção, após a frustração com os resultados dos 4T24. O destaque positivo da semana foi a Caixa Seguridade (CXSE3, +6,6%), impulsionada pela divulgação dos resultados do 4T24 da companhia. Na ponta contrária outro, o Grupo Pão de Açúcar (PCAR3, -13,4%) esteve entre as maiores quedas após um banco de investimentos rebaixar a ação de Neutro para Venda. Assim, no mês o índice acumula ganhos de 0,8% e no ano de 5,7%. Já as bolsas de Nova York fecharam em baixa com a forte aversão ao risco, com dados fracos da economia e pela notícia de um estudo que apontou para a descoberta de um novo coronavírus na China.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com fechamento nos vértices curtos e intermediários, e abertura na parte longa. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, próximos a 7,58% a.a. Com isso, os índices da Anbima seguem o mês no positivo. Diante desse cenário, seguimos com a recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Na Semana	Retorno fev/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,25%	0,49%	1,51%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	0,25%	0,25%	2,31%
IMA Geral	0,59%	0,71%	2,11%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,10%	1,12%	2,20%
IMA-B 5	0,36%	0,43%	2,32%
IMA-B 5+	1,68%	1,67%	2,11%
Prefixados			
IRF-M	0,79%	0,75%	3,35%
IRF-M 1	0,33%	0,55%	1,83%
IRF-M 1+	1,06%	0,88%	4,31%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	2,89%	1,65%	6,60%
IBX	2,93%	1,60%	6,59%
MSCI WORLD	1,24%	-0,15%	-2,73%
S&P 500	0,99%	-0,54%	-3,83%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,01%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,65% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,40%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 1,37%. Para o mês de março, a projeção foi 0,49%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,64%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,46%	INPC + 5,25%	11,21%
IPCA + 5,10%	11,14%	INPC + 5,10%	10,82%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 5%. Para 2026, a projeção ficou em 4,20%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$5,99, e estima a taxa também em R\$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$76,70 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$78,60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US\$74,95 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,95%. Para 2026, a projeção ficou em 70,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

	2025				2026				2027				2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	5,50	5,60	5,65	▲ (19)	4,22	4,35	4,40	▲ (9)	4,00	= (1)	3,79	▼ (1)				
PIB (var. %) 	2,06	2,01	2,01	= (1)	1,72	1,70	1,70	= (2)	2,00	▲ (2)	2,00	= (50)				
CÂMBIO (R\$/US\$) 	6,00	6,00	5,99	▼ (1)	6,00	6,00	6,00	= (6)	5,92	▲ (1)	5,93	▲ (1)				
SELIC (% a.a.) 	15,00	15,00	15,00	= (7)	12,50	12,50	12,50	= (4)	10,50	= (2)	10,00	= (9)				

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

21/02/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br